



184ª PLENA ATA

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e vinte três, às nove horas, foi instalada, na forma híbrida,
2 a 184ª Plena do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica –
3 **SINASEFE**, que ocorrerá no formato presencial na sede da FENAJUFE, situada no SCS, Q. 2, Ed. Serra Dourada,
4 3º andar e no formato virtual pela plataforma Zoom. A plena foi convocada para dois dias, para discutir e
5 deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Informes da DN; 2. Informes das Seções Sindicais - Informe por escrito,
6 porém com registro fiel na Ata da 184ª Plena, do texto escrito e enviado no e-mail
7 administrativo@sinasefe.org.br; 3. Conjuntura política (Sinasefe, Andes-SN e Fasubra); 4. Rearticulação da
8 frente de lutas dos movimentos sindicais e sociais; 5. 35º CONSINASEFE; 6. Conclusão das propostas de
9 reestruturação das carreiras TAEs; 7. Informe da reforma da casa do Sinasefe; 8. Encaminhamentos. A mesa
10 inicial foi coordenada por Elenira Vilela, que iniciou fazendo a leitura da proposta de pauta da Plena. Em
11 seguida foram abertas as inscrições, com o tempo de um minuto, para propostas de alteração da pauta. Foi
12 feito amplo debate e, após as adequações e votação, foi aprovada a seguinte pauta: 1. Informes da DN e das
13 Seções Sindicais - Informe por escrito, porém com registro fiel na Ata da 184ª Plena, do texto escrito e enviado
14 no e-mail administrativo@sinasefe.org.br; 2. Conclusão das propostas de reestruturação das carreiras TAEs;
15 3. Conjuntura política (Sinasefe, Andes-SN e Fasubra); 4. Conselho de Ética; 5. 35º CONSINASEFE; 6. Informe
16 da reforma da casa do Sinasefe; 7. Rearticulação da frente de lutas dos movimentos sindicais e sociais; 8.
17 Encaminhamentos. Aprovada a pauta, foi dado início aos informes da Direção Nacional, na seguinte ordem:
18 Andréa Moraes - Pasta de Política para Mulheres, seguida de Amália Cardona - Coordenação de Políticas
19 Educacionais e Culturais, David Lobão, Coordenação – Geral, Ivo da Silva - Pasta do Jurídico, José Eurico, Pasta
20 de Combate às Opressões, Elenira Vilela - Coordenação – Geral, Luísa Senna - Coordenação de Inclusão e
21 Acessibilidade, Odemir Vieira – Pasta de Aposentados, Flávia Hiromi – CND, Rita Gil – Secretaria - geral,
22 Marcelo Teixeira – Coordenação Jurídica e Manoel Porto Júnior – Coordenação de Políticas Educacionais e
23 Culturais. A seguir, foi informado ainda, por Diego Rodolfo - 1º tesoureiro, a saída de Matheus Santana da
24 Coordenação de Comunicação da DN. Na sequência, a Direção Nacional agradeceu a contribuição de
25 Matheus Santana e Odemir Vieira durante o período em que compuseram a direção do Sinasefe. Em seguida
26 foram comunicadas as últimas substituições no âmbito da Direção Nacional do Sinasefe: a) Flávia Hiromi
27 Takahashi, Comissão Nacional de Docentes, substituirá Odemir Vieira, na Coordenação de Pessoal, pasta de
28 Aposentados. b) Grazielle Felício assume a titularidade da CNS; c) Leewertton de Souza Marreiro, Seção
29 Sindical SintefPB, substituirá Flávio dos Santos Barbosa (Sinasefe CMR e EAMPE), na suplência da CNS; d)
30 Lourdes Rafaela Santos Florêncio - 2ª suplência. Encerrados os informes da DN, foi iniciado o ponto **informes**
31 **das Seções Sindicais: IFMG** – A seção está se mobilizando em defesa do reajuste da categoria para o próximo
32 ano, contra a PEC 32 e pela revogação da portaria 983, tendo feito blitz no congresso no início do mês. Aqui
33 vai acontecer a posse do novo reitor e de novos diretores no dia 25/09. A seção pretende marcar reunião com
34 o novo reitor e com os novos diretores ao longo do próximo mês para apresentar as lutas locais e da seção
35 aos novos dirigentes, mostrando a importância da resolução dessas demandas para a categoria; estamos
36 usando mídias para apresentar à categoria a dificuldade de negociação com o governo, pedindo para cobrar
37 o governo de maneira responsável, que apresente uma proposta de reconstrução das carreiras em diálogo
38 com as apresentadas pela CND e esperamos a CNS. **IF FLUMINENSE** – 1) Mobilização – aguardando; 2)





39 continua a visitação aos campi - campanha de sindicalização, conscientizando os servidores com a filiação; 3)
40 Mês do Idosos, campanha/

41 Flávia Hiromi Takahashi - coord. De pessoal aposentado

42 2. e Leewertton substitui Flávio na **suplência da CNS**;

43 3. Lourdes Rafaella Santos Florêncio - 2ª suplência

44

45

46 faremos café/ coquetéis para os aposentados. **IF BAIANO** - Assembleia da categoria realizada em treze de
47 setembro aprovou: 1) A racionalização da classe C, para ser debatida na nacional; 2) Manter o padrão de
48 vencimento treze; 3) Que a Plena eleja uma comissão de acompanhamento da execução da obra da reforma
49 da casa, com integrantes da base indicados pelos coletivos que compõem a Direção Nacional e mais algum
50 filiado que esteja presente e que se disponibilize a participar da reunião, pois a DN já deixou claro que não
51 dará conta de concluir as obras da casa por comprometimento moral e de competência, pois a base ficou
52 alijada de todo o processo e de qualquer informação sobre a reforma, os valores e aditivos etc. Sobre o caso
53 do dirigente que não é mais filiado ao Sinasefe Nacional e que infringe ao estatuto, por não fazer mais parte
54 da base sindical do Sinasefe. Logo, a DN não pode tê-lo com poder de decisão sobre a entidade e suas ações.
55 Sendo assim, a Seção reforça o parecer jurídico sobre o caso do ex-dirigente não mais filiado ao Sinasefe, e
56 seu imediata afastamento e troca por outro dirigente para conduzir os trabalhos da entidade, sob a
57 responsabilidade de buscar o ressarcimento sobre os gastos com diárias, passagens, hospedagens quaisquer
58 outros gastos com o mesmo dirigente. **SINTEF PB** - estamos fazendo uma luta por liberdade de cátedra, pois
59 um professor convidou o MDST para uma aula e o maior representante da disciplina no estado fez um vídeo
60 afirmando que o IFPB é um espaço da doutrina comunista. A reitora provocada pelo IFPB já fez o devido
61 acolhimento ao docente e teremos uma audiência com a reitoria para discutir um posicionamento do IFPB
62 em defesa da liberdade de cátedra. A conquista do auxílio – transporte está sendo implantado, independente
63 da forma do servidor ir ao trabalho; o retroativo está sendo iniciada a cobrança. Ainda temos uma divergência
64 com a reitoria que não reconhece os múltiplos trajetos de deslocamento do servidor. O Sintef PB convocou
65 na última plenária estadual seu congresso ordinário. Teremos uma reunião já marcada para após essa Plena
66 onde teremos a jornada de lutas e nossa participação no dia três de outubro e na plenária dos SPFs no dia
67 sete de outubro. O Sintef PB está participando ativamente da reconstrução do Fórum Estadual dos SPF da
68 Paraíba. Vamos fazer duas boas lutas: carreira PCCTAE, Portaria 983, lançamento político do GT Políticas
69 Educacionais em uma atividade com Dante, do IFRN. **IFSUL** – Rodamos o estado visitando doze campi a longo
70 da Campanha Salarial com grande participação dos companheiros e companheiras. Eleições de formação
71 política para formar novas lideranças (quatro encontros mensais); realizaremos seminário virtual em memória
72 de Paulo freire em novembro; Encontro de Mulheres em dezembro; necessidade de definição nessa Plena do
73 calendário de lutas para outubro; reforçar a necessidade de maior antecedência para convocação de
74 atividades presenciais devido aos custos, conforme debatido no evento de tesouraria; Encontro regional Sul
75 teve sua organização cancelada pois haveria um evento regional de formação política na mesma época,
76 porém, o evento também foi cancelado. Organizaremos no primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro. GT
77 Política Educacional vem realizando reuniões semanais. **Santa Maria** - A seção elaborou e encaminhou para a
78 DN e GT carreira solicitação de esclarecimento sobre a proposta de reestruturação da carreira docente, no
79 que concerne a pontos como dinâmica de votação, escassa participação docente, falta de representatividade





80 e afastamento da carreira EBTT da carreira superior dentro do magistério federal. A solicitação responde
81 anseio da base que manifestou descontentamento e não se sentiu contemplada com a proposta de
82 reestruturação. **Codó** - A diretoria do Sinasefe seção Codó –MA conseguiu entrar em contato diretamente
83 com o Reitor do IFMA, Carlos César, e conseguiu marcar para o dia 29 de setembro uma reunião para
84 tratarmos sobre demandas importantes da categoria como: direito ao auxílio transporte para todos os campi
85 e de seu reajuste anual de acordo com o valor de deslocamento de cada localidade em cada ano;
86 desburocratização das progressões com vistas a simplifica-las e torná-las menos morosas; destravamento de
87 processos judicializados por meio de acordos, como é o caso dos servidores que não recebem adicional por
88 insalubridade, apesar de outros na mesma condição já receberem; medidas educativas e administrativas,
89 quando for o caso, sobre assédios moral contra servidores(as). Apoio político e administrativo na proposta de
90 reestruturação das carreiras professor EBTT e TAE. Tal reunião deve ser em conjunto com as Seções Sinasefe
91 Maracanã e Monte Castelo. Em nossa campanha de filiação visitamos os campi de Caxias, Coelho Neto e
92 Timon, onde tivemos reuniões importantes para tratarmos das questões ligadas às carreiras EBTT e TAE, já
93 em discussão nacional e também campanha salarial 2024. Conseguimos algumas filiações de companheiros e
94 companheiras além de apoio da grande maioria para possíveis futuras paralisações da categoria. Em reunião
95 de diretoria fizemos as programações para visitas a outros campi em que ficou acertada a ida aos campi
96 Bacabal, Pedreiras e Presidente Dutra no mês de outubro a fim de ainda mais filiados e apoio para as lutas.
97 Por meio virtual em conversas com os outros campi, estamos organizando ações a serem divulgadas nas redes
98 sociais para o dia 03 de outubro e outras datas. **ASSINES** - A Assines ao longo desse período vem participando
99 ativamente dos calendários oficiais das lutas chamadas pelas entidades. Comemoração do PL 5614 que
100 tramitou no senado federal com uma luta que começou na Assines e SINASEFE com outras entidades e
101 conseguimos avançar no senado federal essa semana. Motivo de muita alegria para a classe trabalhadora de
102 tradutores e intérpretes de libras do país. Vitórias importantes no campo jurídico no que se refere a ações
103 coletivas e isoladas dos servidores do instituto. Listo aqui: Formulação de uma ação para conseguirmos
104 indenização salarial para os tradutores do instituto que estão atuando em nível superior com cargo de nível
105 médio. Construção do seminário de carreira da seção ainda para esse ano. Parcerias locais sendo feitas para
106 melhorar também o dia a dia do servidor do instituto. **Sinasefe SRS** - Primeiramente a seção SINASEFE SRS
107 agradece as manifestações prestadas por outras seções ao que se refere no caso ocorrido em 10 de setembro
108 e que após deliberação em assembleia, podemos nos manifestar emitindo também nossa carta de Repúdio
109 com o seguinte teor: Nota de Repúdio contra o Pe. Matheus Réus dos Reis da Paróquia João Paulo II de
110 Sombrio-SC. O SINASEFE, representado pela Seção Sindical Santa Rosa do Sul, vem através desta nota
111 manifestar seu repúdio diante das declarações mentirosas e discriminatórias do Padre Matheus Réus em sua
112 homilia datada de 10 de setembro de 2023 na cidade de Sombrio -SC. É importante esclarecer que não
113 promovemos militância em sala de aula. Não pregamos o ateísmo nem perseguimos os cristãos, o que seria
114 uma forma de intolerância religiosa. Nossos estudantes contam com diversos recursos, como ouvidoria,
115 corregedoria, procuradoria, psicólogos e assistentes sociais, para denunciar qualquer comportamento
116 inadequado. Nesse sentido, somos a escola de Santa Catarina que mais envia estudantes para a UFSC,
117 percentualmente, assim como também para outras Universidades brasileiras de renome. Nossos alunos estão
118 distribuídos em diversas universidades, trilhando caminhos de sucesso em suas carreiras. Recebemos
119 avaliações positivas dos órgãos de controle e estamos em constante aprimoramento para melhorar nossos
120 resultados. Isso é comprovado pelo fato de termos estudantes de vários lugares do Território nacional e não
121 só do município e cidades vizinhas. O que foi feito pelo respectivo padre é, não apenas contraproducente,





122 mas também parece infringir a lei. Como servidores instituídos, temos um estatuto, normas a seguir e um
123 código de ética a cumprir. Não estamos em uma terra sem lei, e a internet não é um território de impunidade.
124 Além disso, uma homilia não deve ser usada para espalhar ódio e calúnias. Nossa Constituição menciona o
125 Art. 205, que estabelece que a educação é um direito de todos, um dever do Estado e da família, e deve ser
126 promovida com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, à preparação para
127 o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho. As declarações do padre são desrespeitosas, injustas
128 e não contribuem para o desenvolvimento das pessoas. Nossa instituição está de portas abertas para receber
129 a comunidade para discutir nossas práticas. Nossos conselhos escolares estão abertos à comunidade, assim
130 como nossas reuniões. Valorizamos a educação e nos solidarizamos com o IFC e todos os educadores
131 comprometidos com a promoção do conhecimento, da tolerância e do respeito mútuo. Repudiamos todo e
132 qualquer discurso de ódio e entendemos que a educação laica, constrói um ambiente onde todas as formas
133 de pensamento podem ser acolhidas e respeitadas. Também foi deliberado que o sindicato junto com os
134 diretores gerais dos Campus: Sombrio e SRS tenham um diálogo com os responsáveis pela referida paróquia,
135 assim como a divulgação da nota em canais de comunicação impressos. **SINASEFE CMRJ** - 1) Foi aberto
136 oficialmente o GT Políticas Educacionais e Culturais local na seção – os encontros serão em setembro e
137 outubro; 2) Filiados de diferentes seções sindicais do SINASEFE com servidores de escolas geridas pelo
138 Ministério da Defesa iniciaram um Grupo de Estudos de Legislação para poderem ter informações mais
139 embasadas para a luta da categoria – o grupo foi idealizado por Lissa Fontenele do CMF, filiada ao SINDSIFCE;
140 gostaríamos de tornar o grupo oficial dentro do SINASEFE; 3) Iniciamos reforma regimental, prevista para
141 findar em 20 de outubro de 2023; 4) Realizaremos a SINASEFESTA do dia do professor no dia 15 de outubro,
142 no intuito de mobilizar a base; 5) Sindicâncias e PADs movidos contra filiados lotados no CMRJ foram
143 arquivados por falta de elementos comprobatórios – com isso, sente-se que a administração do colégio recua
144 em sua perseguição, pois não tem sustentação legal ou material para pressionar nossos filiados; 6) Está sendo
145 realizada reforma na sala dos professores do CMRJ, que atrapalha comunicação entre docentes de diferentes
146 anos – sentimos que isso pode ser uma tentativa de desmobilizar a categoria no dia a dia. **SINTIFRJ**, estamos
147 finalizando a rodada de assembleias locais para levantamento de demandas das comunidades e já pudemos
148 apurar graves situações referentes à falta de pessoal, infraestrutura, falta de transparência da distribuição
149 orçamentária entre os campi, uso de físico de instituições religiosas para a realização de atividades de ensino,
150 dentre outras. Nessas assembleias, temos levado informes sobre a luta pela recomposição salarial e a
151 reestruturação das carreiras EBTT e TAE e recebido grande acolhida sobretudo dentre estes últimos que,
152 inclusive, estão auto organizados e mobilizados em função das discussões em nosso estado sobre o PGD (que
153 ainda não foi implementado) e a iminência de instalação de ponto eletrônico ainda este ano em função de
154 uma derrota judicial do IFRJ. Conseguimos novos e novas filiadas nestas assembleias e elegemos
155 representantes locais buscando garantir a paridade de gênero e entre segmentos. Há uma auto-organização
156 de trabalhadores acontecendo em função destas urgências locais e o sindicato está buscando se aproximar
157 destes servidores que, inclusive, em reunião realizada na última quinta-feira decidiram levar o debate para a
158 assembleia geral a ser realizada na próxima segunda-feira. Nesta mesma ocasião, será discutida a adesão de
159 nossa seção à paralisação e mobilização nacionais tiradas no Fórum de servidores do Estado do Rio de Janeiro,
160 espaço que temos ocupado em busca de unidade e maior mobilização junto à outras entidades como Sindsep-
161 RJ, SintufRJ, Sintuff, Asunirio, Andes, Adufrj, Aduff, SintifRJ, Sindiscope, Sinal e Assibge. Presença da Federação
162 Única dos Petroleiros FUP. As pautas tiradas pelo fórum foram: Por direitos e reajuste salarial, contra a
163 reforma administrativa e o arcabouço fiscal. Por fim, na última assembleia, foi sugerida a alteração na ordem





164 dos pontos desta plenária (184ª) evitando que o debate sobre o PCCTAE fique para o último momento, o que
165 pode gerar desmobilização. Superada a pauta, às onze horas e quarenta minutos, a 184ª Plena foi suspensa
166 para o almoço, com previsão de retorno às 13h30min. **A parte da tarde do primeiro dia da 184ª Plena** teve
167 início às 13h30min horas, com a mesa coordenada por Lucrécia Iacovino/CNS, que convidou Antonildo
168 Pereira, Pasta de Pessoal/Docentes, Teresa Bahia/CNS e Leewerton de Souza Marreiro/CNS e representando
169 a DN compôs também a mesa o coordenador – geral David Lobão. Iniciando o ponto “Conclusão das propostas
170 de reestruturação das carreiras TAEs”, Lucrécia lembrou que o documento sobre RSC para os técnicos foi
171 disponibilizado nas pastas da Plena e em um QR Code com documento específico sobre técnico substituto
172 baseado na legislação de professor substituto. Lembrou ainda, que as propostas a serem debatidas na base
173 foram encaminhadas pela Pasta por três vezes às seções e que seriam apreciadas somente as propostas que
174 retornaram após o debate nas bases e iniciou a leitura, enquanto o plenário apresentava seus destaques.
175 Antes do início da leitura, David Lobão passou os números da 184ª Plena, que contou com a participação de
176 vinte e duas Seções sindicais virtualmente e dezoito presencial, quarenta e três delegado(a)s virtualmente e
177 trinta presenciais, sessenta e quatro observadores virtualmente e oito presenciais e vinte e quatro membros
178 da Direção Nacional. Foi informado também, que não havia pendência de credenciamento. Dando sequência
179 à pauta, Lucrécia deu início à leitura das propostas da CNS. Após a leitura, a mesa passou imediatamente à
180 chamada para a apresentação dos destaques ao texto. Sobre o técnico substituto, a plenária aprovou por
181 quarenta votos a sete e onze abstenções, a proposta de que o Sinasefe defenda a luta do técnico substituto.
182 Como desdobramento, houve consenso também, a permanência do percentual de até 20% de liberação para
183 os afastamentos nos casos de pós-graduação e que não haja limite para os demais afastamentos. Houve
184 consenso com conteúdo da proposta do item cinco, porém com a observação para que seja refeita a redação
185 contemplando o que foi consensuado. Parágrafo primeiro, acordo com a retirada do termo “no caso” e passar
186 a redação para o afirmativo. Ainda no parágrafo primeiro, aprovado por trinta e oito votos a dez e duas
187 abstenções, a alteração do texto do caput de sete níveis para cinco, com a mesma alteração na descrição. No
188 item um do parágrafo dois, a supressão dos itens um a três, que passará ter a seguinte redação
189 “...comprovação de educação formal inferior ao ensino médio equivalerá a RSC TAE1. No parágrafo três houve
190 consenso com o acréscimo do termo ...” e garantida a representação paritária entre governo e sindicato”.
191 Sobre a criação da Comissão do RSC para os TAES, após votação, foi aprovada por quatorze votos a trinta e
192 quatro e cinco abstenções, a proposta dois, de que a tarefa da construção da implementação nacional do RSC
193 permanecerá com a Comissão Nacional Permanente da Carreira. No parágrafo seis foi acordo “suprimir a
194 menção à relação direta e substituir a tabela de percentuais pela nova aprovada com os percentuais de IQ
195 equiparados aos de RT da carreira EBTT. Na nova tabela a relação direta não mais existe. Houve consenso com
196 a inclusão de novo parágrafo na minuta, com a seguinte redação: “Apresentação de atividades para a
197 obtenção do RSC /TAEs independe do tempo em que as mesmas foram realizadas”. Parágrafo sete, aprovada
198 por dezesseis votos a trinta e três e nove abstenções, a supressão do texto. Parágrafo nove, aprovada por
199 consenso a supressão do texto. No parágrafo dez, sobre o *per saltum*, houve consenso em suprimir o limite
200 de dois pulos e não limitar a quantidade de saltos. Como desdobramento houve divergência no texto que
201 trata do somatório da carga horária. Foi feito todo um debate e em seguida a votação, sendo aprovada por
202 vinte e um votos a treze votos, a manutenção do somatório de todas as cargas horárias para realizar o *per*
203 *saltum*. Em seguida Lucrécia passou à leitura do da nova redação do item 5ª, onde foi feita pequena
204 adequação, com a inclusão proposta por Elenira. Finalizando, foram feitos alguns esclarecimentos a Yuri,
205 sobre os itens 12.1 b e c. Encerrado e debate, feitas as adequações e votações a 184ª Plena aprovou a minuta





206 da CNS. Superado o ponto, Lobão propôs e consultou o plenário sobre a possibilidade de fazer um rápido
207 debate sobre a ATENS e Mesa de Negociação; houve consenso. Em seguida informou que a Fasubra Sindical,
208 na última reunião do Fonasefe comunicou que não entrará em Mesa de Negociação com a presença da ATENS,
209 convidada pelo governo para a reunião do dia três de outubro. Assim sendo, colocou que o Sinasefe deveria
210 tirar sua posição. Sobre a Mesa Nacional de Negociação, Lobão informou que na primeira Mesa do PCCTAE,
211 foi permitida a entrada de todo(a)s, nas demais esse número já foi limitado. Assim, destacou a importância
212 de a plenária discutir e referendar quem são seus negociadores do Sinasefe, para evitar futuras confusões.
213 Para contextualizar o debate, Lobão informou que ATENS é uma entidade que perdeu sua carta sindical
214 e reivindica representar os servidores do PCCTAE do nível E; proposta, segundo Lobão, divisionista, com
215 trajetória de ultradireita e finalizou colocando que a correlação de forças não é suficiente para sair da mesa
216 que, em seu entendimento, o Sinasefe deve aprovar uma conversa com a Fasubra explicitando sua disposição
217 em continuar trabalhando com a Federação e na Mesa agir com a ATENS como vem sendo com o PROIFES. A
218 seguir, foram feitos alguns esclarecimentos e abertas as inscrições para o ponto com o tempo de dois minutos
219 para cada inscrito. Feitas todas as intervenções, foi consenso o seguinte encaminhamento: que o Sinasefe
220 faça um documento em conjunto com a Fasubra sobre a ATENS rechaçando o convite feito pelo governo a
221 uma entidade que não é sequer sindical e reforce a questão acerca do tema no Fonasefe. Conversar com a
222 Fasubra que mesmo que as duas entidades não consigam impedir a participação da ATENS, o Sinasefe entrará
223 e fará as devidas críticas ao processo. A seguir, Antonildo informou que, em função da troca que ocorreu da
224 suplência do SPL pela titularidade da Pasta de Aposentados, a chapa fez a substituição na CND de Flávia
225 Hiromi, que sai para assumir a Pasta de Aposentados na coordenação de Pessoal, por Wildson Justiniano Pinto
226 Seção sindical Rio Pomba, que passará a integrar a Comissão Nacional Docentes. Em seguida, Lucrecia, em
227 nome da Pasta de Pessoal propôs que sejam representantes do Sinasefe na Mesa de Negociação na mesa do
228 PCCTAE: o(a) coordenador(a) geral de plantão, a coordenadora da Pasta de Pessoal e os cinco titulares da CNS
229 (Grazielle, Dhiaggio, Daniella, William e Xavier). Em seguida, Elenira Vilela, coletivo 1º de Maio comunicou a
230 substituição na CND de Alexandra Filipac por Euza Raquel de Sousa como titular e Diego Rodolfo na suplência.
231 Dando sequência, foram apresentadas ponderações e várias propostas. Ao final, a mesa destacou os
232 consensos e divergências. Consenso na representação das comissões nas Mesas: coordenador-geral de
233 plantão e o coordenador da pasta. Divergências: 1ª) um representante do TAES na Luta, em função do Brasil
234 Participativo ou um representante da Base. 2ª) Dois da CNS/CND ou cinco da CNS/CND. Primeiramente, a
235 mesa abriu defesas para as duas posições e em seguida a votação. **Proposta um** (aprovada) – Devem
236 representar as comissões nas Mesas de Negociações, dois nomes indicados pelas Comissões CND e CNS.
237 **Proposta dois** - Devem representar as comissões nas Mesas de Negociações, cinco nomes indicados pelas
238 Comissões CND e CNS. Aprovada por vinte e nove votos a dezoito e duas abstenções a proposta um. A seguir
239 a mesa submeteu ao plenário as seguintes propostas: **proposta um** - O Sinasefe terá quatro representantes
240 na Mesa de Negociação. **Proposta dois** – O Sinasefe terá cinco representantes na Mesa de Negociação. Por
241 quinze votos a trinta e dois, sem abstenções, aprovada a proposta dois. Em seguida, foi apresentada a
242 proposta da divisão das votações em função do entendimento que as mesmas teriam natureza diferente.
243 Foram feitas as defesas, o autor foi convencido e retirou sua proposta de divisão da votação. Assim sendo, a
244 mesa passou à discussão sobre o quinto nome. Houve ampla discussão e não houve consenso de o quinto
245 nome do representante na Mesa do PCCTAE fosse um membro do Movimento TAES na Luta. A mesa abriu as
246 respectivas defesas e em seguida a votação. **Proposta um (aprovada)** – o quinto nome que representará o
247 Sinasefe na Mesa do PCCTAE, será um integrante do Movimento TAES na Luta, em função do Brasil





248 Participativo. **Proposta dois** – o quinto nome que representará o Sinasefe na Mesa do PCCTAE, será um
249 membro da Base eleito em Assembleia. Por vinte e nove votos a doze e quatro abstenções, foi aprovada a
250 proposta um, com uma declaração de voto. Seguindo, foi iniciada a discussão do quinto nome que
251 representará o Sinasefe na Mesa da Carreira EBTT. Foram feitas as defesas e a mesa encaminhou a votação:
252 **Proposta um** – representará o Sinasefe na Mesa da carreira EBTT, um docente eleito no plantão (Base ou DN).
253 **Proposta dois** - representará o Sinasefe na Mesa da carreira EBTT, um docente indicado pela CND. Aprovada
254 por doze votos a trinta e dois e sete abstenções, a proposta dois. A seguir, após consulta houve consenso com
255 o rodízio das chapas, sem a repetição **dos nomes**. Superado o debate, conforme a pauta, aprovada, a mesa
256 convidou a representante do Conselho de Ética Natália Salan Marpica, Seção SP, para dar início ao ponto. Com
257 a palavra, Natália falou da saída de alguns membros do Conselho, e, conseqüentemente, a redução de
258 suplentes e informou que o conselheiro José Ferreira Neto terá que assumir um FG2 em seu setor, e que
259 conforme o estatuto, para que o mesmo possa permanecer como conselheiro até o final do mandato, seria
260 necessária a aprovação de uma Plena Nacional. Neste sentido, o Conselho solicitou que a Plena referendasse
261 a continuidade de José Ferreira Neto no Conselho de Ética. A mesa consultou o plenário, e a plenária aprovou
262 a permanência do conselheiro José Ferreira no Conselho de Ética até o final do mandato da atual gestão. A
263 seguir foi proposta a abertura do debate acerca da situação do ex-diretor da DN Matheus Santana, Seção
264 IFBA, coletivo 1º de Maio, que não faz mais parte dos quadros de filiados ao Sinasefe. Não houve acordo,
265 Elenira Vilela apresentou questão de ordem, solicitando que a discussão fosse remetida a uma próxima Plena,
266 com a presença de Matheus. Lobão lembrou que, conforme o estatuto do Sinasefe, quando surgir qualquer
267 dúvida sobre o Regimento, prevalecerá o parecer da Assessoria Jurídica Nacional e que neste caso, o que está
268 em vigor é o parecer da AJN. A questão de ordem foi mantida, foram feitas algumas falas, entretanto, como
269 não se chegou a um consenso. E, em função do avançado da hora, a mesa suspendeu os trabalhos e encerrou
270 a Plena, às dezenove horas e cinquenta minutos, com o acordo de iniciar o segundo dia com a discussão do
271 caso envolvendo Matheus Santana. **O segundo dia da 184ª Plena** teve início às oito horas e vinte e cinco
272 minutos. A mesa foi composta por Elenira Vilela e Artemis Martins que coordenaram os trabalhos. Após breve
273 discussão sobre a ordem dos trabalhos do dia, Artemis iniciou a Plena, com a questão acordada no dia
274 anterior, a situação acerca do ex-diretor Matheus Santana. Com a palavra, informou que em agosto do
275 corrente ano, o plantão recebeu um e-mail da Pasta do Jurídico, com a Portaria sobre a vacância de um dos
276 diretores da DN, que havia feito concurso e assumiria o cargo em outra instituição, informou ainda, que a
277 Portaria foi datada em quatorze de agosto de dois mil e vinte e três. Artemis informou ainda, que o e-mail
278 solicitava o afastamento pela DN do referido diretor e que ao final de agosto solicitou parecer da AJN, uma
279 vez que haviam interpretações distintas de como encaminhar a situação e que no dia oito de setembro a
280 assessoria jurídica emitiu o parecer e no plantão seguinte Artemis comunicou à DN formalmente sobre a
281 situação de Matheus, e, ao mesmo tempo a seu coletivo 1º de Maio. Artemis finalizou destacando que em
282 sua avaliação, não se tratava de discussão sobre o mérito ou não do parecer e sim sobre o encaminhamento,
283 que, inclusive, já foi dado e que Matheus, desde o dia oito de setembro não mais participou de qualquer
284 atividade da Direção Nacional do Sinasefe. A seguir, a palavra passou à Elenira Vilela, que iniciou sua fala
285 lamentando ter sido agredida verbalmente em plenário pela segunda vez e externou sua indignação
286 afirmando ser inaceitável que o sindicato continue sendo um sindicato de reprodução de misoginia,
287 machismo, violência etc. Sobre a questão em discussão Elenira colocou que o coletivo 1º de Maio tem o
288 entendimento de que não há previsão no estatuto de expulsão de um sindicalizado e que nem o coletivo, nem
289 Matheus nunca tiveram a intenção de mantê-lo na Direção Nacional após sua ida para a UFBA. Entretanto, é





290 fato de que existem centenas de sindicalizados que não atuam no que está previsto no parecer. Ressaltou que
291 se o sindicato quer discutir a situação de Matheus, é necessário que o mesmo esteja presente e que se for
292 para considerar que necessariamente Matheus não fazia parte da categoria naquele momento, se rá
293 necessário um levantamento de todas as pessoas que não estão trabalhando nos itens previstos no parecer e
294 pediu que sua questão de ordem, apresentada no dia anterior fosse colocada em votação. Em seguida Ivo da
295 Silva, pasta do Jurídico iniciou pedindo desculpas a Elenira por ter exagerado em seu tom de voz no dia
296 anterior. Em sua intervenção Ivo colocou estar claro que muitos não sabem quem o Sinasefe representa hoje
297 e destacou a importância que essa falha com relação à legitimidade da representação, no estatuto seja
298 corrigida no congresso estatutário. Destacou ainda que o plantão à época deu o encaminhamento correto.
299 Em seguida foram feitos alguns esclarecimentos e a questão de ordem foi submetida ao plenário, que foi
300 acatada por vinte sete votos a doze e quatro abstenções, com uma declaração de voto, e **a discussão foi**
301 **remetida para uma próxima Plena, com a presença de Matheus.** Superado o debate, a mesa deu início à
302 discussão de conjuntura. Porém, pelo fato de não haver convidados disponíveis para participar da mesa, em
303 função das várias alterações da pauta, Elenira propôs que fosse concedido o tempo de cinco minutos para os
304 informes das últimas reuniões e plenária do Sinasefe e da reunião de rearticulação e em seguida abrir o
305 debate de conjuntura. David Lobão propôs que ao invés de informes, os coordenadores –gerais fizessem uma
306 exposição acerca da conjuntura. Houve consenso e foi acordado o tempo de aproximadamente duas horas
307 para a conclusão da discussão, com trinta inscrições de três minutos para cada inscrito, garantindo a paridade
308 e revezamento presencial e virtual e ao final os encaminhamentos. Houve total acordo e o ponto conjuntura
309 foi iniciado com a explanação dos coordenadores –gerais, na seguinte ordem: David Lobão, Elenira Vilela e
310 Artemis Martins. Ao final das exposições o debate foi aberto ao plenário, que teve a oportunidade de colocar
311 sua análise acerca da conjuntura e apresentar suas propostas. Encerradas as falas, Tânia Regina pediu a
312 palavra e fez a leitura de conversa nas redes sociais entre William Carvalho e Graziella no grupo da CNS.
313 Durante a leitura foram apresentadas várias questões de ordem para que a questão não fosse debatida. Ao
314 final houve acordo e Tânia fez a leitura da moção de repúdio à atitude de William e moção de apoio à Graziella.
315 Após a leitura a palavra retornou aos coordenadores - gerais para as considerações finais. David Lobão
316 destacou em sua fala a importância da análise de conjuntura e que a prioridade hoje deve ser como colocar a
317 base em movimento. Destacou os consensos nas falas, com relação à unidade, assim como a urgente
318 necessidade de mobilização etc. Artemis destacou também a importância da mobilização para cobrar do
319 governo o cumprimento das promessas de campanha. Lembrou que para acabar com a fome é preciso
320 fortalecer os serviços públicos e colocar na ordem do dia a reivindicação de que é preciso recuperar os danos
321 que os servidores vêm tendo ao longo de vários anos. Finalizou destacando que apesar dos equívocos e
322 limitações, que as bases promovam atividades criativas e diferenciadas em seus locais de trabalho, inclusive
323 com a participação do movimento estudantil. Após as considerações finais, Lobão comunicou que a partir
324 daquele momento não mais seriam aceitas propostas e que uma comissão faria a sistematização para
325 apresentação dos encaminhamentos ao final da Plena. Em função do avanço da hora, houve consenso pela
326 suspensão dos trabalhos para o almoço, com proposta de retorno às 13h30min, com a pauta da casa do
327 Sinasefe, 35º Consinasefe e encaminhamentos. **A parte da tarde da Plena teve início às 13h50 min,** a mesa
328 foi composta pela comissão de acompanhamento da reforma da casa (Rita Gil, Artemis Martins, David Lobão),
329 com os trabalhos sendo coordenados por David Lobão, para dar início ao ponto “reforma da casa do Sinasefe”.
330 Artemis lembrou que toda a DN é responsável pela obra, cabendo à comissão fazer esse acompanhamento
331 mais de perto e iniciou a leitura do relatório parcial elaborado pela comissão detalhando as etapas da reforma





332 do imóvel da entidade. Inicialmente fez um resgate desde o período em que foram detectados sérios
333 problemas na estrutura, parte elétrica, dentre outros e fez a leitura do relatório detalhado de todo processo
334 até o momento. Após a leitura, a palavra foi concedida a Rita Gil, que complementou relatando, dentre outros
335 aspectos, a situação do mobiliário da casa sob a responsabilidade da empresa, e que não foram encontrados
336 no galpão alugado pela empresa à época. Falou ainda das ações que vêm sendo adotadas pela DN, com a
337 orientação da assessoria jurídica. Diego complementou esclarecendo sobre os aditivos contratados, e foi
338 complementado por Odemir Vieira. Ao final das intervenções da comissão, a palavra foi concedida a Dr.
339 Valmir, assessor jurídico nacional do Sinasefe para dar os informes sobre a rescisão do contrato com a
340 empresa e as ações que a assessoria vem adotando para responsabilizar a empresa Santoro com a entrada
341 ação indenizatória para ressarcimento dos valores. Em seguida a mesa abriu para questionamentos do
342 plenário. A comissão, assim como o jurídico responderam aos questionamentos e fizeram esclarecimentos.
343 Em função dos prazos do congresso e para não correr o risco de não dar tempo da aprovação de questões
344 relevantes para a publicação do edital, o que inviabilizaria o 35º Consinasefe, o ponto foi suspenso em
345 consenso com o plenário e a comissão de organização do 35º Consinasefe compôs a mesa para dar início à
346 discussão. Tânia Regina informou que o objetivo era a aprovação do temário e regimento interno do 35º
347 Consinasefe, que foi disponibilizado para todos os participantes da Plena. Foi apresentado encaminhamento
348 de que a plenária aprovasse o regimento da forma como foi apresentado, sem necessidade de leitura e que
349 as seções que tivessem propostas de alteração remetessem à Comissão para as adequações e aprovação final
350 na abertura do congresso, a exemplo de acordos anteriores. Houve consenso da Plena. A seguir foram
351 apresentados alguns destaques à proposta de programação do congresso que foram ouvidos pela comissão
352 que deu todos os esclarecimentos e colocou que as propostas de alteração serão discutidas por toda a
353 comissão, que fará as adequações possíveis. Ao final Tânia informou que todas as orientações para a eleição
354 de delegado(a)s e os demais prazos serão disponibilizadas para todas as Seções na próxima semana e que as
355 questões com relação às hospedagens para o período já estão quase concluídas com os hotéis e reafirmou
356 que a comissão se compromete em sanar todas as dúvidas encaminhadas via e-mail pela Base. A seguir foi
357 apresentada a proposta discutida na comissão, para apreciação e votação da 184ª Plena: **“Construindo um
358 Sinasefe forte, independente e de luta: desafios para a organização da classe trabalhadora”** e foram abertas
359 as inscrições para posicionamento do plenário. A proposta de tema foi muito bem aceita pela plenária em
360 geral. Stânio apresentou a proposta de inclusão do termo “inclusivo” no temário. Consultada, a Plenária
361 aprovou a inclusão e o tema passou à seguinte redação: **“Construindo um sindicato forte, independente,
362 inclusivo e de luta: desafios para a organização da classe trabalhadora”**. Finalizando, Tânia informou que a
363 comissão realizou a tomada de custos dos brindes do congresso e entre a camisa e a bolsa, optou pela bolsa,
364 de boa qualidade e funcional, no valor de vinte e cinco reais a unidade, porém destacou que a comissão optou
365 pela bolsa, mas a Seção que optar pela camisa, ao custo de trinta reais a unidade, os valores serão inclusos
366 no rateio solidário. Ao final das intervenções destacou a importância de se começar a pensar em um novo
367 encontro de comunicação digital. Com relação as mesas do congresso, a comissão estendeu o prazo até o dia
368 primeiro de outubro para que as Pastas discutam e encaminhem à comissão e que sobre a mesa de Carreira
369 que contará com Andes e Fasubra, o convite será formalizado em breve. Sobre os convidados para a mesa de
370 conjuntura foi dado um prazo maior para a DN retornar à comissão. Foi apresentada proposta que fosse
371 garantida pela plenária, que todas as chapas da DN tenham direito à indicação de convidados para a mesa de
372 conjuntura. Foi feito breve debate em torno da questão. Sobre a garantia da diversidade em todas as mesas,
373 Camila Félix, Pasta de Política para Mulheres ressaltou que já foi que a questão já foi discutida e garantida.





374 Sobre os convidados para a mesa de conjuntura, houve consenso que cada membro da comissão, composta
375 por todas as chapas da DN, indicará um nome, que será debatido no âmbito da comissão e submetidos à
376 próxima Plena para referendar ou votar, caso não haja consenso na comissão. Acordado ainda que o número
377 de convidados para a mesa de conjuntura será de três. A seguir, a comissão agradeceu ao plenário e encerrou
378 o ponto. Nova mesa foi composta por David Lobão e Rita Gil. A seguir, em função do avanço da hora David
379 Lobão propôs remeter a discussão sobre a reforma da casa como primeiro ponto da pauta da próxima Plena.
380 Não houve consenso e foi feito rápido debate e a mesa encaminhou a votação; sendo aprovada por vinte e
381 quatro votos a dezoito e uma abstenção, a proposta um, pela suspensão da discussão sobre a casa do Sinasefe.
382 Assim sendo, a mesa passou aos encaminhamentos do ponto de conjuntura. No início do ponto Lobão
383 informou que havia sido feita a sistematização apenas das propostas sobre a conjuntura e que as demais serão
384 encaminhadas às Pastas. Em seguida passou à leitura da sistematização sobre o dia três de outubro, pois
385 foram apresentadas várias propostas sem qualquer divergência e uma complementando a outra: **“Participar
386 ativamente de todas as atividades da Jornada de Luta do Fonasefe, no período de dois a sete de outubro,
387 destacando a paralisação no dia três e a Plenária dos Servidores Públicos Federais, no dia sete de outubro.
388 Fazer ampla divulgação, patrocínio das mídias de todo o material produzido para a construção da jornada
389 de luta”**. Submetido ao plenário, a resolução sobre o dia três de outubro foi aprovada por consenso pela 184ª
390 Plena. Logo após foram lidas as demais propostas enquanto o plenário apresentava seus destaques. Ao final,
391 após o debate dos destaques e as devidas adequações, **foi aprovado o seguinte conjunto de propostas sobre
392 conjuntura**: 1. Que o Sinasefe fortaleça a UNIDADE dos/das servidores Públicos e do Serviço Público contra a
393 Reforma Administrativa (PEC 32), pela recomposição e reajuste salarial, pela equiparação dos auxílios, por
394 construir carreiras fortes e atraentes e pela revogação de todas as medidas que precarizam as condições de
395 trabalho dos/as servidores/as públicos e do serviço público; 2. Combater o discurso de falta de mão de obra
396 qualificada para legitimar os interesses capitalistas. 3. Desenvolver estratégia de combate resposta
397 diretamente nas redes sociais dos políticos fascistas. 4. As Seções sindicais do Sinasefe, devem procurar
398 trabalhar de forma unificada com os movimentos sociais para garantir a mobilização de sua base, investindo
399 de acordo com a realidade de cada seção. 5. Que as entidades produzam vídeos chamando as bases à
400 mobilização para impedir a aprovação de todas as ações do governo contra os Servidores Públicos Federais;
401 6. Solicitar ao DECOM que apresente sugestões de frases e artes para a confecção de faixas. 7. Indicar às bases
402 a construção de um movimento paredista; 8. Palavra de ordem aprovada: LIRA, o povo escolheu mais e
403 melhores serviços públicos: NÃO À PEC 32! 9. Aprovar mobilização na base nos dias em que ocorram as mesas
404 de negociação. 10. Reforçar nosso compromisso com o caráter de autonomia e independência de classe frente
405 ao governo. 11. Propor que as bases, junto com o Sinasefe construam um calendário de mobilização
406 permanente até 2024. Lutar junto com as frentes e articulações, mas não ficar a reboque deles. 12. Que o
407 Sinasefe inclua na pauta a não anistia (#semanistia) dos crimes do Bolsonaro e todos que atacaram a
408 democracia. 13. Propor às seções/bases que promovam nesse calendário permanente, mesas, conversas, bate
409 papos que debatam política e economia e seus impactos para o servidor público. 14. Retomada dos Encontros
410 Regionais para articulação local das bases e a retomada das mobilizações dos Fóruns Estaduais contra a
411 Reforma Administrativa, em conjunto com os servidores públicos estaduais e municipais. 15. Durante o
412 período de mobilização das bases garantir a realização de ações culturais nos campi/base como ferramenta
413 sindical. 16. Que o Sinasefe se integre nas movimentações e articulações que vêm ocorrendo pelo Brasil, para
414 construção de uma Frente da Classe Trabalhadora e dos movimentos Sociais, em defesa das reivindicações
415 dos serviços públicos que são fundamentais para a garantia de direitos da classe trabalhadora brasileira. 17.





416 Que o Sinasefe fortaleça a articulação do Fórum Nacional dos Trabalhadores da Juventude Por Direitos e
417 Liberdades Democráticas. Aprovadas as propostas de conjuntura, Manoel Porto, Coordenação de Políticas
418 Educacionais e Culturais a Pasta dará encaminhamento à proposta do CMRJ e do CMF (SINDSIFCE) a respeito
419 do grupo de estudos sobre a legislação pertinente ao funcionamento das instituições de educação vinculadas
420 ao Ministério da Defesa. Informou que a questão será discutida no GT da próxima semana para ver se a Pasta
421 consegue proporcionar a regularização e certificar os trabalhos produzidos pelo Grupo de Estudos. Superado
422 o ponto, Carlos Magno pediu a palavra e apresentou solicitação de sua base de ressarcimento à seção sindical
423 IFBAIANO, das despesas com passagens e hospedagem de Antonildo Pereira, negado pela coordenação-geral
424 do Sinasefe, pelo fato de o mesmo não atender, naquele momento, os critérios estabelecidos previamente
425 pela DN para participação da 184ª Plena, o que levou à negativa, após consulta do plantão à DN. O debate foi
426 aberto. Após a fala de Carlos Magno, como o ocorrido se deu no plantão da coordenadora – geral Artemis, a
427 palavra foi concedida a mesma para esclarecimentos. Com a palavra Artemis colocou inicialmente que em
428 várias gestões já ocorria a discussão acerca dos critérios para participação de membros da DN em atividades
429 presenciais, reafirmando já ser uma prática antiga da DN. Destacou que a atual gestão, para reequilíbrio das
430 contas, entre outras medidas decidiu estabelecer critérios para participação presencial dos membros da
431 Direção Nacional. Informou que em seu plantão foram solicitadas as passagens de Antonildo, sem passar
432 sequer pelos plantonistas, chegando diretamente ao administrativo. Após a consulta, as passagens já estavam
433 compradas, porém, não foram autorizadas. Após a fala de Artemis o debate foi aberto, foram feitas muitas
434 falas, feitos esclarecimentos e muita divergência. Ao final, a mesa encaminhou a votação: **proposta um** –
435 Ressarcimento dos valores à seção IFBAIANO. **Proposta dois** – Não ressarcimento à seção IF BAIANO.
436 Aprovada por quinze votos a treze e duas abstenções, com três declarações de voto, a proposta dois, de não
437 ressarcimento à seção IFBAIANO. Encerrada a discussão Lobão passou à apreciação das moções e passou a
438 palavra a Pedro que explicou o motivo da moção de repúdio ao governo do estado do Maranhão e de total
439 solidariedade aos(as) trabalhadores(as) da Polícia Civil e da educação (UEMA e UEMASUL). Submetida ao
440 plenário, a moção foi aprovada por consenso. A seguir, Diego Rodolfo, 1º tesoureiro do Sinasefe fez a leitura
441 de carata de desagravo, acerca de documento divulgado e assinado por integrantes da DN do Sinasefe dando
442 conta de irregularidades na condução financeira do Sinasefe. Após a leitura Carlos Magno disse que o
443 documento foi feito questionando a DN e que não havia resposta até aquele momento. Encerrando a Plena
444 David Lobão reafirmou que o momento não é fácil, que a base do Sinasefe é a categoria que mais tem se
445 afastado do serviço público e que possui um índice de suicídio e endividamento altíssimos e por isso, não se
446 pode abrir mão de fazer uma boa luta para alcançar boas vitórias, e, conclamou a categoria para intensificar
447 a mobilização na Base para construção da jornada de lutas e grande paralisação no dia três de outubro.
448 Vencida a pauta, às 19h45min, David Lobão deu por encerrada a 184ª Plena. Nada mais havendo a tratar, foi
449 lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária – geral, e após lida e
450 aprovada será assinada por demais coordenadores do Sinasefe Nacional.





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



ERRATA / INCLUSÃO na Ata da 184 Plena

Foi comunicada a substituição na Coordenação de Pessoal, Pasta de Aposentados(as), de Odemir Vieira, por Rafaella Florêncio (segunda suplente), em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e três e a saída da Direção Nacional de Matheus dos Santos Santana – Seção Sindical IFBA e CMS-BA.



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR